

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E
INTRAFAMILIAR – AÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA DE HOMENS**

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

- desenvolver grupos de ações sócio-educativas para homens que estimulem a reflexão crítica acerca da formação de Gênero em nossa sociedade, e suas implicações nos papéis femininos e masculinos a serem desempenhados dentro e fora dos contextos familiares, possibilitando às famílias atendidas condições de romperem com o ciclo de violência. Meta: 02 grupos de homens/mês – 15 participantes em média.
- elaborar ações de formação e prevenção no que se refere ao fenômeno da violência doméstica e intrafamiliar; Meta: minimizar o índice de violência doméstica no município, a partir da perspectivas de mudança nas relações intra e inter familiares.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual (is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Grupo é formado por homens envolvidos no fenômeno da violência doméstica das famílias incluídas no Programa, contando com uma média de quinze participantes. É realizado mensalmente, em horário noturno (18h30 às 21h00), com fornecimento de lanche após seu encerramento. As temáticas abordadas nos encontros são apontadas pelos próprios participantes através de levantamento de expectativas com o Grupo semestralmente. Algumas destas temáticas debatidas foram: alcoolismo, desemprego, afetividade, relações familiares e intrafamiliares, situações de desemprego, religião dentre outros. Estas ações são desenvolvidas através de dinâmicas de grupo, vivências e atividades de expressão corporal. Após cada encontro, a equipe técnica efetua a avaliação, planejando a partir disto a metodologia do encontro seguinte. Semestralmente é feita a avaliação dos encontros pelos participantes, que opinam sobre os assuntos abordados e a metodologia utilizada.

Frentes de Atuação da Prática com os Grupos:

- Orientação e sensibilização da importância da participação no Grupo nos atendimentos psicossociais;
- Mobilização dos usuários através das visitas domiciliares;
- Divulgação do Grupo na imprensa, em palestras e na própria rede pública.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

A prática do Grupo de Homens (no programa existe também o grupo de mulheres que se reuni duas vezes ao mês) faz parte das iniciativas realizadas pelo Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, Programa este vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente da Prefeitura Municipal de Blumenau, e em conformidade com o *Plano Nacional de Política para as Mulheres*, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Governo Federal. Inicialmente, as famílias que acessam o Programa por demanda espontânea ou por encaminhamento

recebem acolhida pelo técnico de plantão. Outra forma de inclusão das famílias no Programa se dá pela averiguação de denúncias da comunidade ou da rede de serviços, quando constatado sua procedência. Uma vez incluída no Programa, as famílias passam a ser atendidas por uma equipe de profissionais de Serviço Social e Psicologia, que além dos atendimentos psicossociais realizam visitas domiciliares à residência das famílias inclusas. É por meio deste acompanhamento que é realizado o convite, sensibilização e mobilização à participação dos homens (e mulheres) oriundos dessas famílias no Grupo em questão.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público-alvo do Grupo é composto por homens envolvidos no fenômeno da violência doméstica das famílias incluídas no Programa. Atualmente, são beneficiados diretamente 19 homens que participaram do Grupo em 2005. Pessoas indiretamente beneficiadas são: 19 mulheres, 8 homens (demais membros homens que compõem a família), 3 adolescentes e 30 crianças. O critério adotado é que sejam membros de famílias atendidas pelo Programa, sendo sua adesão voluntária ao Grupo. Corresponde a 19% da clientela potencial.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

- O gasto anual da prática é de: R\$ 8.464,32;
- Os recursos são do orçamento municipal;
- O percentual é de 0,002636% dos recursos municipais;
- O percentual é de 0,0033% dos recursos de todos os níveis de governo é efetivamente utilizada na prática do grupo de homens.

Destacamos, no entanto, que este valor é alusivo somente ao planejamento, à organização e à execução da prática com Grupos de Homens, não incidindo outras atividades inerentes ao Programa (como as descritas na questão 3).

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Estão diretamente envolvidos 09 profissionais: 02 Psicólogos, 02 Assistentes Sociais, 01 Coordenação, 01 Gerência, 01 Operador Administrativo, 01 Motorista e 01 Estagiário de Serviço Social.

As tomadas de decisões são efetuadas por duas mulheres que ocupam função de direção, sendo 01 de Coordenação e a outra de Gerência.

Quanto às funções de execução, estão envolvidos 04 técnicos (02 Assistentes Sociais e 02 Psicólogos) que se intercalam na condução e coordenação dos encontros do grupo e

01 estagiária de Serviço Social. Trabalham na execução direta 02 homens (01 assistente social e 01 psicólogo) e 03 mulheres (01 assistente social, 01 psicóloga e 01 estagiária)

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Organizações que integram a rede de atendimento às famílias em situação de violência doméstica e intrafamiliar, cada uma em suas competências: Delegacia de Proteção a Mulher, Criança e Adolescente, Conselhos Tutelares, Ambulatórios da rede municipal, Hospitais, Polícia Militar, Fórum de Blumenau e Universidade Regional de Blumenau (FURB) através dos seus Cursos e Programas de Extensão.

Parcerias da Prática do Grupo de homens: Pró-Família na concessão do espaço físico para realização dos encontros, o Serviço Jurídico da FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau) através da realização de oficinas temáticas.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

As temáticas abordadas nos encontros são apontadas pelos próprios participantes através de levantamento das expectativas trazidas pelo grupo. Os homens envolvidos realizam semestralmente avaliações das atividades desenvolvidas, relatando pontos positivos, negativos e fatores que poderiam melhorar.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O grupo de homens vem sendo desenvolvido desde maio de 2004 pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Criança e Adolescente – Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar – através da mobilização e sensibilização dos homens atendidos pelo programa. O Grupo foi concebido pela necessidade de oferecer um espaço que permitisse a compreensão do fenômeno da violência, de suas causas e de suas conseqüências, possibilitando a socialização entre os homens, contribuindo com a ruptura do ciclo de violência e estabelecendo condições para promover uma convivência familiar que seja viável existencialmente para os seus membros. O Grupo também tem permitido aos seus participantes a exposição de seus sentimentos e emoções, configurando-se como um passo fundamental na construção e consolidação de laços de confiança, de fortalecimento afetivo e na troca de experiências. Possibilita ainda a busca de alternativas às relações familiares que historicamente ocasionaram à Violência Doméstica. Ressaltamos que a prática com Grupo de Homens desenvolvida em Blumenau é pioneiro no estado de Santa Catarina.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

1ª - Etapa: Reconhecimento da necessidade de um espaço onde os homens autores da agressão pudessem ser ouvidos sem discriminação e sem o caráter punitivo/repressor; onde exercitassem o seu direito à fala e a extravasarem seus sentimentos.

2ª - Mobilização e sensibilização à participação dos usuários nos encontros do Grupo de Homem, através das visitas domiciliares às famílias e nos atendimentos realizados.

3ª – Implementação e consolidação do Grupo de Homens, com os encontros mensalmente realizados e a partir das avaliações dos técnicos e dos próprios usuários.

As mudanças que ocorreram no decorrer dos encontros foram: o aumento do número de participantes, a frequência nos encontros e a minimização dos conflitos existentes na família de origem.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- Um dos desafios desta prática foi o de mobilizar os homens com o intuito de garantir a sua participação na formação do grupo, devido às questões culturais e valorativas inerentes ao fenômeno da violência doméstica e à resistência de alguns participantes por não compreenderem o objetivo da proposta – já que esperavam uma abordagem estritamente moralista por parte da equipe. As estratégias usadas para a superação deste obstáculo foram à mobilização e sensibilização, por meio das visitas domiciliares e nos atendimentos.

- Ausência de uma referência metodológica e conceitual no trabalho com o grupo de homens. Foi construída a metodologia a partir dos anseios do grupo e dos profissionais, norteadas por uma leitura de gênero da equipe.

- Espaço físico não adequado para a realização dos encontros, que ainda persiste.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Mecanismo de avaliação: A participação e interesse dos homens no grupo. Após os encontros, a equipe técnica efetua a avaliação, planejando a partir de observações e das manifestações dos próprios homens à metodologia dos encontros subsequentes. Semestralmente é realizada a avaliação dos encontros pelos participantes, que opinam sobre os assuntos abordados e a metodologia utilizada.

Resultados:

- A promoção da proteção e prevenção acerca do fenômeno da violência doméstica e intrafamiliar.
- Acesso a suportes educativos, formativos e instrumentais para o reconhecimento dos direitos e da cidadania, através da divulgação dos espaços de debate/informação acerca das construções de gênero e sua relação com fenômeno da violência.
- Orientação, encaminhamento e articulação com a rede de políticas públicas.
- Dos 19 homens que participam atualmente do grupo, 17 destes conseguiram romper o ciclo de violência e estabelecer uma relação de diálogo na sua família.

- Das 336 famílias atendidas pelo programa no período de junho de 2001 a junho de 2005 – 111 continuam em acompanhamento e 225 conseguiram romper com o ciclo de violência.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A conquista mais importante é justamente a consolidação do Grupo enquanto uma importante referência para os homens que nele participam, onde a partir dele tem-se a possibilidade de discutir e encontrar alternativas às relações familiares que historicamente ocasionaram à Violência Familiar Doméstica, permitindo uma convivência familiar mais saudável e pautada no diálogo e no respeito mútuo.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A prática do grupo de homens inovou na medida em que conseguiu superar as práticas meramente punitivas/repressivas e recriminatórias aos autores de agressão, por considerarmos que estas práticas sustentam-se muitas vezes em uma perspectiva moralizante do fenômeno da violência doméstica. Considerando ainda que a maneira mais adequada de abordarmos o Fenômeno da Violência Doméstica é através das relações existentes entre os sujeitos que o vivenciam, estabelecemos uma metodologia de trabalho que tentasse abranger todo o conjunto das relações familiares, para que a partir destas relações pudéssemos compreender e atuar sobre este fenômeno de modo eficaz. É neste contexto que o Grupo de Homens foi cunhado, e é com esta concepção que é conduzido.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Sem dúvida a violência doméstica não é uma consequência somente da pobreza, pois este fenômeno ocorre em todas as classes sociais. Mas se levarmos em consideração, por exemplo, os dados do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, de que um em cada cinco dias de falta no trabalho por trabalhadoras é em decorrência da violência doméstica, fica patente que este fenômeno mesmo não sendo exclusivo das classes mais pobres da sociedade têm neste segmento da população seu impacto mais prejudicial ao diminuir significativamente as chances das mulheres se manterem nos seus respectivos empregos, e com isso contribuírem com a renda familiar bruta. Assim, podemos avaliar que as atividades desenvolvidas pelo programa auxiliam na superação não somente do conflito mas sim no enfrentamento das vulnerabilidades vivenciadas pela família, uma vez que as maiorias das famílias atendidas no programa são oriundas da camada mais empobrecida da sociedade.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

As ações do programa provocam mudanças/transformação na medida que as famílias constroem alternativas para alcançar a autonomia numa perspectiva pautada nas relações de gênero, raça, etnia, reconhecimento de sua cidadania e busca de seus direitos.